



2ª MAPA|Mostra Arcoverdense de Produção Audiovisual

A Mostra realiza em 2023 a sua segunda edição, com foco no audiovisual dos sertões pernambucanos.

De 15 a 19 de junho de 2023 acontecerá em Arcoverde, Pernambuco, a segunda edição da MOSTRA ARCOVERDENSE DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL - MAPA. Com o mote “Luz, Câmera...SERTÃO!”. A mostra não-competitiva traz à tona as narrativas sertanejas e seus entendimentos sobre o mundo.

Esse ano, a MAPA estreia com uma atividade formativa, através da oficina *Novos Olhares sobre o Audiovisual*, com Diogo “Bigão” Oliveira. A oficina será ministrada para alunas e alunos do EJA da Escola Santa Cecília, no bairro do São Miguel, nos dias 15 e 16 de junho.

As exibições da 2ª Edição estão programadas para os dias 18 e 19, a partir das 19h. Esse ano foram selecionadas 9 obras de audiovisual realizadas nos sertões pernambucanos com até 30 minutos. E para abrir o primeiro dia de exibição, será projetado o longa convidado, *Rama Pankararu*, rodado no território indígena Pankararu, que fica nas proximidades do médio rio São Francisco, nos limites dos municípios de Tacaratu e Petrolândia.

Rama Pankararu é um filme sobre “a resistência histórica e atual do Povo Pankararu”, nas palavras de Bia Pankararu, protagonista, co-produtora e co-roteirista do longa. O filme estreou nacionalmente em 23 de março de 2023 e fez sua estreia internacional no 24º Festival de Cinema Brasileiro de Paris no ano passado e está em cartaz em cinemas, mostras e festivais. Dirigido por Pedro Sodré e produzido pela Copa Filmes, até o momento o longa foi vencedor de três pr emios, de Melhor Filme pelo Júri Popular, Melhor atriz para Bia Pankararu e Melhor Longa eleito pela crítica da Abraccine durante o 26ª Festival de Pernambuco.

No dia 19, além das exibi es, haverá também um debate sobre a produ o audiovisual do sertão pernambucano, com realizadoras/es, diretoras/es, atores, atrizes e demais envolvidos na cadeia do audiovisual e com o público em geral. A media o do debate será feita por Débora Freitas, atriz, roteirista e educadora arcoverdense. O momento tem como intuito potencializar, discutir, formar e

sobretudo criar um ambiente propício para trocas e afirmação de identidades dos grupos da região do Sertão.

Encerrando a MAPA, haverá uma celebração cultural comandada pela DJ Cigana Cósmica. Thays Honorato é produtora cultural, pesquisadora musical, realizadora audiovisual e DJ, com foco na cultura popular e música brasileira, sobretudo pernambucana.

A MAPA será realizada novamente na Biblioteca Comunitária Biu Neguinho, galeria urbana a céu aberto localizada anexa ao Riso da Terra, coletivo que habita desde 2016 o bairro do São Miguel, em Arcoverde. A Biblioteca está localizada na esquina da Rua Cassiano Manoel com a Avenida Pinto de Campos.

A 2ª MAPA|Mostra Arcoverdense de Produção Audiovisual é uma realização independente de coletivos e artistas de Arcoverde: BORA!Viagens, Estúdio AD Fotografias, Riso da Terra, Selo Refresco Elétrico, Ateliê Jota Almeida e Amapô Produtora Cultural, com apoio do Sesc Arcoverde, Prefeitura de Arcoverde, AVG Entretenimentos, Associação Cultural Raízes do Sertão, Teatro de Retalhos, COCAR Arcoverde, Vereadores Luciano Pacheco e João Britto.

PROGRAMAÇÃO

DATA: 15 e 16 de junho

HORÁRIO: 19 às 22h

OFICINA | Novos Olhares sobre o Audiovisual

com Diogo "Bigão" Oliveira

A oficina será dividida em Teórica (dia 15) e Prática (dia 16), abordando os seguintes temas: Fundamentos da fotografia, Equipamento fotográfico e Técnicas de iluminação.

Conteúdo Programático

•Fundamentos da fotografia: Os alunos devem aprender os conceitos básicos da fotografia, incluindo abertura, velocidade do obturador, ISO, foco, composição, etc.

•Equipamento fotográfico: É importante que os alunos saibam como escolher e usar diferentes tipos de equipamentos fotográficos, como câmeras, lentes, tripés, flashes, etc.

·Técnicas de iluminação: A iluminação é um dos aspectos mais importantes da fotografia. Os alunos devem aprender como usar a luz natural e artificial de maneira eficaz.

Carga Horária: 6 horas

Sobre o oficinairo:

Popularmente conhecido e apresentado como “Bigão”, Diogo Oliveira carrega a arte na veia desde o seu nascimento. Neto dos mestres Cícero Gomes e Maria José da Silva, com apenas 20 anos de idade já carrega uma extensa bagagem artística. Graças à vivência no mundo da arte, conquistou um olhar apurado que o introduziu ao mundo da fotografia. Aos 14 anos decidiu se aprofundar nisso e aos 17 já tinha se profissionalizado. Na mesma época ingressou na produtora cultural Bodecrew (Arcoverde), onde trabalhou com diversos artistas influentes do rap underground pernambucano. Realiza também trabalhos em direção de fotografia, direção de câmera e roteirização de videoclipes e documentários.

DATA: 18 de junho

HORÁRIO: 19h

Exibições

O MENINO QUE TINHA MEDO DO RIO (Ficção, 19')

Petrolândia | Sertão de Itaparica

Sinopse: Inácio, uma criança de 12 anos de idade, tem medo do rio, mas é atraído e envolvido numa odisseia pelas lendas e encantos do rio São Francisco.

A HISTÓRIA DO NASCIMENTO DO CAVALO MARINHO SERTÃO A FORA DE ARCOVERDE (Documentário, 23')

Arcoverde | Sertão do Moxotó

Sinopse: O documentário apresenta os relatos e vivências dos brincantes, suas relações com o folguedo e a paixão do fazer cultural que brotaram durante sua construção. Entre intercâmbios, encontros, formações, pesquisas resultam o total envolvimento e entrega de amor e alma na construção e permanência desse brinquedo popular, espalhando seus saberes e sua arte pelo interior do Sertão do Moxotó.

E PRETO, É GENTE? (Documentário, 5')

Petrolina | Sertão do São Francisco

Sinopse: O documentário mostra a contação de histórias de Seu Luiz sobre suas vivências, iniciando aos 12 anos, quando precisa sair do seu lugar de nascença, a Serra do Arapuá (PE), território indígena Pankará, em busca de sobrevivência após um período de seca intensa. No processo de conseguir ascender

socialmente e em busca da sobrevivência, ele entende que precisa tomar como referência tudo que é branco.

RAMA PANKARARU (Ficção, 98') - FILME CONVIDADO

Tacaratu | Sertão do São Francisco

Sinopse: Bia Pankararu, jovem agente da saúde indígena, está arrecadando fundos para a reconstrução da escola em sua aldeia, que foi destruída durante um incêndio criminoso na noite do segundo turno das eleições de 2018. Paula, jornalista carioca, chega à aldeia para fazer uma reportagem sobre os ataques incendiários.

DATA: 19 de junho

HORÁRIO: 19h

Exibições

A MENINA DA ILHA (Ficção, 23')

Orocó | Sertão do São Francisco

Sinopse: Rosa, uma menina de 13 anos de idade, é abandonada pela mãe e se descobre presa numa ilha, sob os maus tratos do pai. Com muito esforço e certa magia, Rosa encontra no rio São Francisco o único amigo capaz de fazê-la sonhar.

LILITH (Documentário, 15')

Afogados da Ingazeira | Sertão do Pajeú

Sinopse: Através dos arquivos e depoimentos da personagem principal, percebe-se as relações desiguais de poder, o peso da maternidade e como a construção de sentido é diversa. Usando alegorias e imagens de arquivo, Lilith expõe camadas que se fazem coletivas quando adentramos o universo patriarcal de uma casa numa cidade do interior, reforçando o estigma da mãe-mulher sobrecarregada.

AS DONAS DO TERREIRO (Documentário, 24')

Arcoverde | Sertão do Moxotó

Sinopse: As Donas do Terreiro é um documentário que conta memórias das irmãs lalorixás e filhas de Oxum: Maria do Socorro (Mãe Socorro) e Maria Ozenita (Mãe Minininha), iniciadas ainda meninas. Irmãs na vida e na Umbanda, seguiram juntas na religião. As duas irmãs se projetaram como líderes, resistindo e se impondo no cenário cultural de Arcoverde.

RIO MAR (Ficção, 13')

Santa Maria da Boa Vista | Sertão do São Francisco

Sinopse: Maria, uma pescadora do rio São Francisco, se comunica com a Mãe d'Água e recebe dela uma missão.

COLECIONADOR DE SEMELHANÇAS (Experimental, 10')

Petrolina / Sertão do São Francisco

Sinopse: A saga de Floresmundo, um sujeito que não se parece com ninguém, nem com seus próprios familiares. Pela necessidade de encontrar alguém semelhante, ele começa a colecionar fotos, desenhos e gravuras de pessoas. O conto aborda questões como memória, identificação e representatividade.

ESTAMPIDO (Ficção, 13')

Arcoverde / Sertão do Moxotó

Sinopse: Um som explosivo e seco faz um buraco na noite.

Debate

A partir do mote da MAPA 2023 - Luz, Câmera...SERTÃO! - o debate trará à tona as narrativas observadas nas produções audiovisuais exibidas, e assim, possibilitar mapear os olhares através das múltiplas perspectivas. O momento é aberto ao público em geral.

Mediação: Débora Freitas

Natural de Arcoverde é Atriz, Roteirista, Intérprete pesquisadora em dança formada pelo Curso ACUPE (2013) e Arte-educadora formada em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Pernambuco (2020) e Produtora Cultural. Atualmente integra o Teatro de Retalhos (Arcoverde-PE).

Cultural

DJ Cigana Cósmica

Thays Venâncio é produtora cultural, pesquisadora musical, realizadora audiovisual e DJ. Difunde a cultura do vinil no agreste e sertão de Pernambuco através do selo Refresco Elétrico Reco@d. Com o projeto DJ Cigana Cósmica, traz para os bailes da vida suas pesquisas acerca das sonoridades nordestinas.

SERVIÇO

Quando: 15, 16, 18 e 19 de junho de 2023

Horário: a partir das 19h

Classificação Etária: Livre

Onde: Biblioteca Comunitária Biu Neguinho

Rua Cassiano Manoel, s/n - São Miguel, Arcoverde, PE

Gratuito